

# CONSCIÊNCIA LATINO-AMERICANA

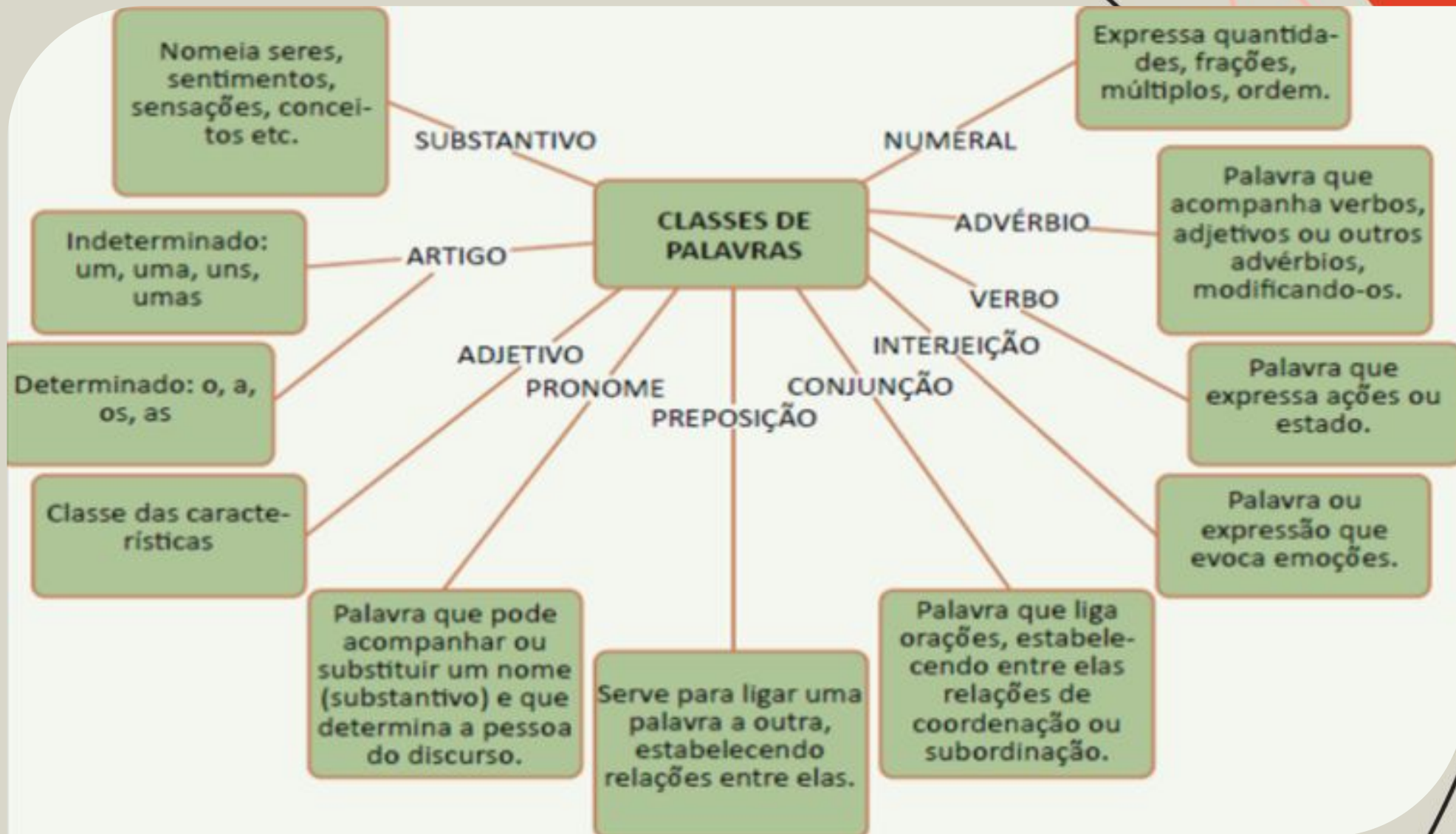


# VICTORIA SANTA CRUZ



Nasceu em Lima, Peru, em 1922 e viveu até seus 91 anos. Era compositora, coreógrafa, poeta, estilista e ativista afro-peruana que lutava contra o racismo e destacava em seus trabalhos a arte afro-peruana.

# Morfologia



Tinha sete anos apenas,  
apenas sete anos,  
Que sete anos!  
Não chegava nem a cinco!  
De repente umas vozes na rua  
me gritaram Negra!  
Negra! Negra! Negra! Negra! Negra!  
Negra! Negra!  
“Por acaso sou negra?” – me disse  
SIM!  
“Que coisa é ser negra?”  
Negra!  
E eu não sabia a triste verdade que  
aquilo escondia. Negra!

**Substantivo: nomeia os seres, sentimentos, sensações, etc.**

**Adjetivo: características**

**Artigo: indeterminado (um, uma, uns, umas); determinado (o, a, os, as)**

**Pronome: acompanha ou substitui o substantivo**

**Verbo: expressa ações ou estado**

**Advérbio: acompanha verbos, adjetivos ou outros advérbios, modificando-os**

# me gritaron negra



“

¡Negra!  
Negra soy

De hoy en adelante no quiero  
laciai mi cabello  
No quiero  
Y voy a reírme de aquellos,  
que por evitar -según ellos-  
que por evitarnos algún sinsabor  
Llaman a los negros gente de color  
¡Y de qué color!

NEGRO  
¡Y qué lindo suena!

”

—Me gritaron negra (fragmento) de  
Victoria Santa Cruz  
(1922 - 2014)

Tinha sete anos apenas,  
apenas sete anos,  
Que sete anos!  
Não chegava nem a cinco!  
De repente umas vozes na rua  
me gritaram Negra!  
Negra! Negra! Negra! Negra! Negra!  
Negra! Negra!  
“Por acaso sou negra?” – me disse  
SIM!  
“Que coisa é ser negra?”  
Negra!  
E eu não sabia a triste verdade que  
aquilo escondia. Negra!

Tenía siete años apenas,  
apenas siete años,  
¡Que siete años!  
¡No llegaba a cinco siquiera!  
De pronto unas voces en la calle  
me gritaron ¡Negra!  
¡Negra! ¡Negra! ¡Negra! ¡Negra!  
¡Negra! ¡Negra! ¡Negra!  
“¿Soy acaso negra?” – me dije  
¡SÍ!  
“¿Qué cosa es ser negra?”  
¡Negra!  
Y yo no sabía la triste verdad que  
aquello escondía. Negra!

E me senti negra,  
Negra!  
Como eles diziam  
Negra!  
E retrocedi  
Negra!  
Como eles queriam  
Negra!  
E odiei meus cabelos e meus lábios  
grossos  
e mirei apenas minha carne tostada  
E retrocedi  
Negra!  
E retrocedi . . .

Y me sentí negra,  
¡Negra!  
Como ellos decían  
¡Negra!  
Y retrocedí  
¡Negra!  
Como ellos querían  
¡Negra!  
Y odié mis cabellos y mis labios  
gruesos  
y miré apenas mi carne tostada  
Y retrocedí  
¡Negra!  
Y retrocedí...

E passava o tempo,  
e sempre amargurada  
Continuava levando nas minhas costas  
minha pesada carga  
E como pesava!...  
Alisei o cabelo,  
Passei pó na cara,  
e entre minhas entranhas sempre  
ressoava  
a mesma palavra  
Negra! Negra! Negra! Negra!  
Negra! Negra! Neeegra!  
Até que um dia que retrocedia ,  
retrocedia e que ia cair

Y pasaba el tiempo,  
y siempre amargada  
Seguía llevando a mi espalda  
mi pesada carga  
¡Y cómo pesaba! ...  
Me alacé el cabello,  
me polveé la cara,  
y entre mis cabellos siempre  
resonaba  
la misma palabra  
¡Negra! ¡Negra! ¡Negra! ¡Negra!  
¡Negra! ¡Negra! ¡Neeegra!  
Hasta que un día que retrocedía,  
retrocedía y que iba a caer



Negra! Negra! Negra!

E daí?

E daí?

Negra!

Sim

Negra!

Sou

Negra!

Negra

Negra!

Negra sou

¡Negra! ¡Negra! ¡Negra!

¿Y qué?

¿Y qué?

¡Negra!

Sí

¡Negra!

Soy

¡Negra!

Negra

¡Negra!

Negra soy

Negra sou  
De hoje em diante não quero  
alisar meu cabelo  
Não quero  
E vou rir daqueles,  
que por evitar – segundo eles –  
que por evitar-nos algum disabor  
Chamam aos negros de gente de cor  
E de que cor!  
NEGRA  
E como soa lindo!  
NEGRO  
E que ritmo tem!  
Negro Negro Negro Negro

Negra soy  
De hoy en adelante no quiero  
lacionar mi cabello  
No quiero  
Y voy a reírme de aquellos,  
que por evitar – según ellos –  
que por evitarnos algún sinsabor  
Llaman a los negros gente de color  
¡Y de qué color!  
NEGRO  
¡Y qué lindo suena!  
NEGRO  
¡Y qué ritmo tiene!  
Negro Negro Negro Negro



“ Soy lo que sostiene mi bandera  
La espina dorsal del planeta  
es mi cordillera...

Soy América Latina  
Un pueblo sin piernas, pero  
que camina...

”

Calle 13 - latinoamericano



# Hispanoamérica Latinoamérica Iberoamérica

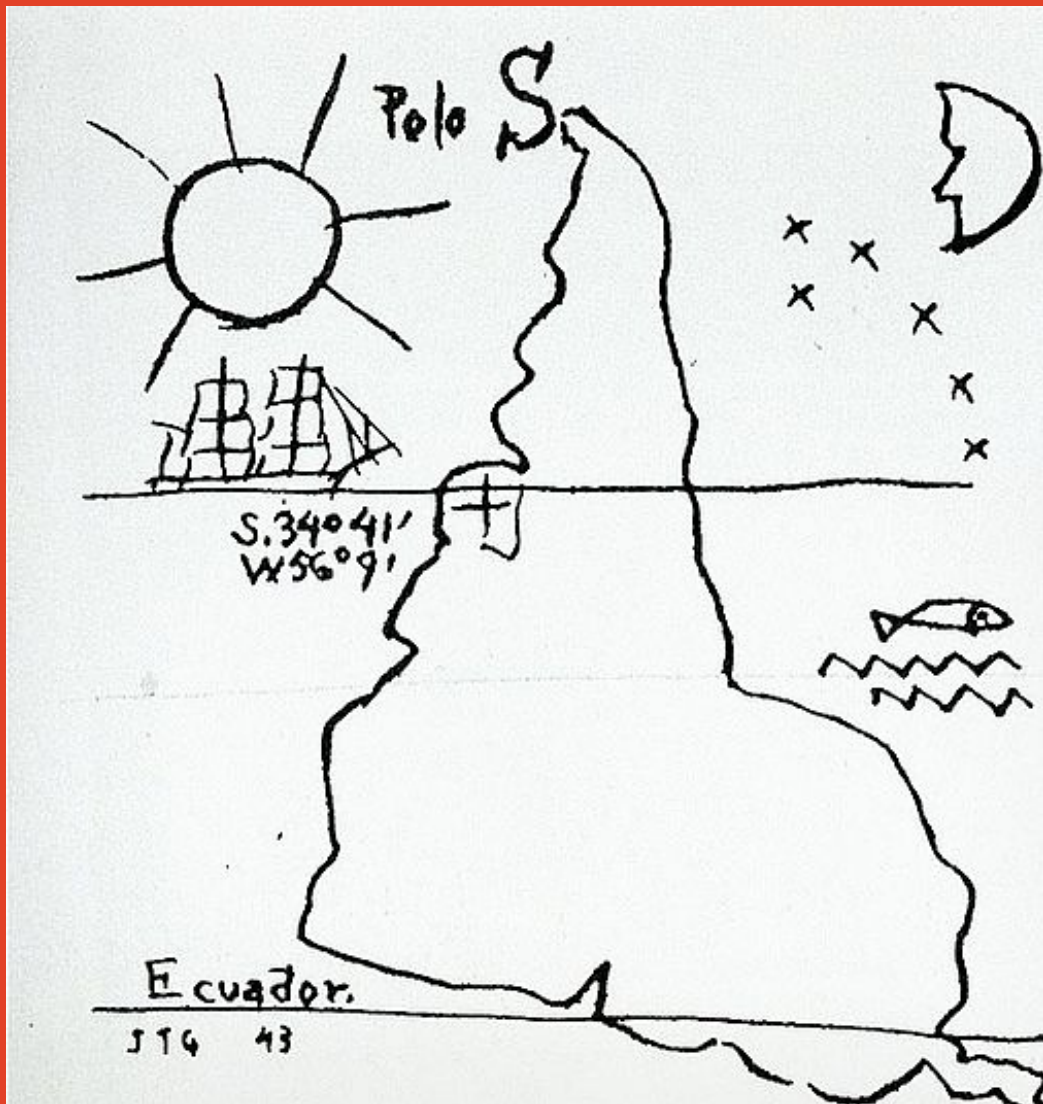
**América Latina:** países que falam línguas derivadas do latim, como: português, espanhol, francês. Contempla todo o continente americano (norte, central e sul);

**América Hispânica:** pessoas que nasceram em um espaço que fala espanhol.

**América Ibérica:** países americanos que falam português espanhol e francês (Haiti e Guiana Francesa).



# América Invertida



“Eu chamei isso de “A Escola do Sul”, porque, na realidade, nosso norte é o sul. Não deve haver norte para nós, exceto em oposição ao nosso sul.

Portanto, agora nós viramos o mapa de cabeça para baixo, e então temos uma ideia verdadeira de nossa posição, e não como o resto do mundo deseja. O ponto da América, de agora em diante, para sempre, aponta insistentemente para o sul, nosso norte”.

# Colonização

“A colonização espanhola, portuguesa, inglesa, francesa, holandesa na América foi essencialmente capitalista. Seus objetivos foram capitalistas... Organizar a produção para efetuar ganhos prodigiosos e colocar mercadorias no mercado mundial. Não inaugurou um sistema de produção capitalista, porque não havia, na América, um exército de trabalhadores livres no mercado”...

“  
O processo de  
dissociação entre o  
operário e a  
propriedade das  
condições de seu  
trabalho  
”

Marx, K. El Capital, tomo I, p.174

# Descolonização

“O dever urgente de nossa América é mostrar-nos como é, unida em alma e intenção, vencedora veloz de um passado sufocante, manchada apenas com o sangue do adubo, arrancado das mãos, na luta com as ruínas, e o das veias que nossos fonos furaram. O desprezo do formidável vizinho, que nos desconhecem é o maior perigo de nossa América”.

*El Partido Liberal, 30 janeiro de 1891.*





# Literatura Hispanoamericana

“A primeira condição para modificar a realidade consiste em conhecê-la”.

GALEANO, Eduardo. *Las venas abiertas de América Latina*.

“

Uma literatura que somente se reconhece em sua radical e insolúvel heterogeneidade, como construção de vários sujeitos sociais... linguagens variadas e díspares em sua mesma base material, e tudo no inteiro de uma história densa, em cuja espessura acumulam-se desordenam-se vários tempos e muitas memórias.

”

CORNEJO, Polar 2000, P. 296.

# Literatura Hispanoamericana



“

“Vinieron. Ellos tenían la Biblia y nosotros teníamos la tierra. Y nos dijeron: “Cierren los ojos y recen”. Y cuando abrimos los ojos, ellos tenían la tierra y nosotros teníamos la Biblia”.

”

**Eduardo Galeano**



CURSINHO POPULAR  
CAROLINA  
DE JESUS

Lari e  
Leila

Obrigada!